

FORMAÇÃO **PROFISSIONAL**PARA: MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS



GESTÃO CLIMÁTICA INTELIGENTE DO SECTOR PÚBLICO: FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

ENQUADRAMENTO

Moçambique tem registado eventos climáticos extremos principalmente desde o ano 2000. A título de exemplo, o estudo do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGD) de 2019 mostra que entre 2000 e 2012 o país registou 1.315 eventos calamitosos extremos, dos quais 741 são secas, 437 cheias e 137 ciclones.

O aumento da frequência e intensidade dos eventos climáticos extremos levou o Governo de Moçambique a adotar medidas de mitigação, adaptação e resiliência. Tais medidas têm como objetivo o reforço da capacidade institucional na gestão e redução do risco de desastres. Para responder rápida e eficientemente a situações de desastres naturais extremos, o Conselho Coordenador de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais (CCPCCN) e o Departamento de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais (DPCCN) foram criados em 1980 (Decreto Presidencial 44/80, de 3 de setembro).

A principal política orientadora das mudanças climáticas em Moçambique é a Estratégia Nacional sobre Mudanças Climáticas 2013-2025 (República de Moçambique, 2013), com a missão de "reduzir a vulnerabilidade às MC e melhorar as condições de vida dos moçambicanos, através da implementação de medidas concretas de adaptação e redução dos riscos climáticos e também de mitigação e desenvolvimento de baixo carbono, visando o desenvolvimento sustentável, com a participação ativa de todos os actores e sectores sociais, ambientais e económicos" (República de Moçambique, 2013:13).

O Governo de Moçambique definiu três objectivos estratégicos e três pilares estruturantes das directrizes de ação:

- (1) "Adaptação e gestão dos riscos climáticos,
- (2) Mitigação e desenvolvimento de baixo carbono; e
- (3) Um conjunto de acções transversais fundamentais que incluem (i) reforma institucional e jurídica, (ii) investigação e observação sistemáticas, e (iii) reforço de capacidades e transferência de tecnologia" (República de Moçambique, 2013:15).

Nestes termos, o ISUTC Executive Education, em parceria com o Banco Mundial e em colaboração com o Ministério da Economia e Finanças, oferece dois programas de formação:

- Procurement sustentável
- Modelos emergentes de financiamento do clima



PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM PROCUREMENT SUSTENTÁVEL

Objectivos

Os objectivos do programa são:

- Compreender os princípios e práticas de procurement sustentável: Os participantes irão adquirir uma compreensão abrangente dos princípios e práticas das aquisições sustentáveis, incluindo a diferença entre as aquisições tradicionais e as sustentáveis, a identificação e seleção de bens e serviços amigos do ambiente, a avaliação dos critérios de sustentabilidade nos processos de aquisição e a implementação de políticas e estratégias de aquisições sustentáveis.
- Aplicação prática do procurement sustentável: Os participantes irão adquirir competências práticas na implementação do procurement sustentável no contexto das organizações do sector público em Moçambique. Os participantes participarão em estudos de casos de aplicação bem-sucedida de aquisições sustentáveis em países africanos, discussões em grupo e exercícios práticos para aplicar a sua aprendizagem e desenvolver planos de ação para a implementação de aquisições sustentáveis nas suas organizações.

Competências-chave a adquirir

Após a conclusão desta formação, os participantes devem ter:

- Uma compreensão profunda do procurement global e de como alavancar a sustentabilidade e a criação de valor a longo prazo na sua própria cadeia de fornecimento, para impulsionar o crescimento das suas respectivas organizações.
- O conhecimento e a visão para gerir os riscos de operar em ambientes voláteis, incertos e complexos para criar contratos de compra resilientes e sustentáveis.
- A visão e as ferramentas para aproveitar a inovação, a análise e a tecnologia para otimizar o processo de compras.

Equipa docente

Dr. Inocêncio Gulube – Professor Convidado no ISUTC Executive Education e Especialista em Procurement – ISUTC EE

Engº Kevin Gulele - Professor Convidado no ISUTC Executive Education e Especialista em Procurement – ISUTC EE

Datas, duração, horário e local de realização

Este programa de formação terá lugar nas instalações do ISUTC e ISUTC Executive Education, em Maputo, nos dias 11, 12 e 14 de Setembro de 2023, à segunda, terça e quinta-feira, com um total de 20 horas de aprendizagem, divididas em 2 sessões de 7 horas cada das 08h30 às 15h30 e uma de 6 horas (das 08h30 às 14h30).

O número máximo de participantes por grupo é de 30 (trinta), para permitir melhor interação entre os participantes e formadores.

PARTICIPANTES-ALVO

Profissionais de diferentes níveis de senioridade, que trabalhem (ou pretendam ser contratados) em organizações do sector público, mais especificamente no MEF, nas áreas de:

 Procurement, contabilidade, logística, administração e outras áreas relacionadas, bem como em funções relacionadas com a sustentabilidade, sendo a experiência anterior em procurement ou gestão de contratos uma vantagem, mas não obrigatória.

Conteúdo do programa

Módulo 1 - Introdução ao procurement

- Termos comuns de procurement e fornecimento, aquisição, cadeia de fornecimento, gestão de materiais, distribuição, logística e gestão de contratos.

Módulo 2 - Introdução ao procurement sustentável

- Definição de aquisições sustentáveis.
- Importância das aquisições sustentáveis na sustentabilidade e gestão ambiental.
- Benefícios e desafios da implementação de práticas de aquisições sustentáveis.

Módulo 3 - Estratégias de aquisição sustentável

- Diferentes abordagens ao procurement sustentável (por exemplo, avaliação do ciclo de vida, economia circular, cadeias de abastecimento sustentáveis).
- Desenvolvimento e implementação de uma estratégia de aquisição sustentável.

Módulo 4 - Práticas de aquisição sustentável

- Identificar e avaliar os impactos ambientais e sociais dos processos de aquisição.
- Como selecionar produtos e serviços que sejam amigos do ambiente, eficientes em termos energéticos e fabricados com materiais sustentáveis.
- Como avaliar produtos e serviços quanto ao seu impacto ambiental.
- Como reduzir os resíduos na sua organização através de práticas de procurement sustentáveis.
- Linguagem de procurement sustentável e cláusulas contratuais.
- Envolvimento dos fornecedores, monitorização e medição do desempenho.

Módulo 5 – O procurement sustentável atualmente

- Estudos de casos de iniciativas de aquisição sustentável bem-sucedidas em várias indústrias e sectores.
- Exemplos reais de desafios de implementação de contratos de serviços e soluções para aquisição de forma sustentável.
- Melhores práticas para integrar as aquisições sustentáveis nos processos de aquisição e nas organizacionais.

Módulo 6 - Considerações legais e regulamentares

- Visão geral das leis, regulamentos e políticas relevantes.
- Conformidade e gestão de riscos no procurement sustentável.
- Compreender os requisitos das aquisições sustentáveis nos concursos públicos.

Módulo 7 - Envolvimento e comunicação das partes interessadas



- Envolvimento das partes interessadas em iniciativas de procurement sustentável (ex: funcionários, fornecedores, clientes, comunidades).
- Comunicar os benefícios dos contratos públicos de aquisições sustentáveis às partes interessadas internas e externas.
- Estratégias para ultrapassar a resistência à mudança e levar as empresas a efetuar aquisições ecológicas.

Módulo 8 - Medição e comunicação do desempenho do procurement sustentável

- Indicadores-chave de desempenho (KPI) para medir e comunicar o desempenho em matéria de procurement sustentável.
- Monitorização, comunicação e divulgação das actividades de procurement sustentável.
- Quadros e normas para a elaboração de relatórios de sustentabilidade (por exemplo, Global Reporting Initiative, CDP - Carbon Disclosure Project).
- Utilização da tecnologia para monitorizar e comunicar o desempenho das aquisições sustentáveis.

Módulo 9 - Tendências futuras do procurement sustentável

- Tendências emergentes e inovações nas aquisições sustentáveis (por exemplo, blockchain, procurement circular, TIC sustentáveis)
- Alterações previstas na regulamentação, políticas e normas relacionadas com os contratos de procurement sustentáveis.
- Oportunidades e desafios nas aquisições ecológicas no panorama global da sustentabilidade.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM MODELOS EMERGENTES DE FINANCIAMENTO CLIMÁTICO

Objectivos

Os objectivos do programa são:

- Fornecer uma compreensão do panorama atual do risco climático, tópicos de financiamento climático e sua relevância para economias emergentes como Moçambique.
- Dotar os participantes de conhecimentos sobre os diferentes mecanismos de financiamento climático disponíveis, incluindo Obrigações Verdes, Fundos Climáticos e abordagens de financiamento misto.
- Ajudar os participantes a identificar oportunidades de financiamento de projectos respeitadores do clima e aprender sobre estratégias para aceder e alavancar esses fundos.
- Despertar a capacidade dos participantes para desenvolver e promover a implementação de estratégias eficazes de financiamento climático e planos de investimento, incluindo a identificação de riscos e oportunidades climáticas.
- Fornecer uma visão geral das melhores práticas para medir e relatar o impacto dos investimentos em financiamento climático.

Competências-chave a adquirir

Após a conclusão desta formação, os participantes devem ter:

- Uma compreensão dos princípios básicos do financiamento climático e do seu papel na realização dos objectivos de desenvolvimento sustentável.
- Uma boa compreensão dos principais modelos emergentes de financiamento climático, os seus benefícios e limitações, e as suas aplicações em vários sectores e contextos.
- A capacidade de avaliar e utilizar modelos de financiamento climático no contexto das prioridades de desenvolvimento de Moçambique e identificar oportunidades de investimento e financiamento climático.
- Compreensão do papel das diferentes partes interessadas no ecossistema de financiamento climático e tácticas para uma colaboração e envolvimento eficazes.

Equipa Docente

Professor Paulo Viegas de Carvalho – Professor Convidado de Finanças no ISCTE – IUL.

Datas, duração, horário e local de realização

Este programa de formação terá lugar nas instalações do ISUTC e ISUTC Executive Education, em Maputo, nos dias 4, 5 e 6 de Setembro de 2023, à segunda, terça e quarta-feira, com um total de 20 horas de aprendizagem, divididas em 2 sessões de 7 horas cada das 08h30 às 15h30 e uma de 6 horas (das 08h30 às 14h30).

O número máximo de participantes por grupo é de 30 (trinta), para permitir melhor interação entre os participantes e formadores.

PARTICIPANTES-ALVO

Profissionais de diferentes níveis de senioridade, que trabalhem (ou pretendam ser contratados) em organizações do sector público, mais especificamente no MEF, nas áreas de:

- Finanças, planeamento, desenvolvimento económico e funções ambientais, bem como noutras funções com elevado potencial de impacto na sustentabilidade.

Detalhes do curso

Módulo 1 - Introdução ao Financiamento Climático

- Risco climático.
- Os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável: visão geral da Agenda 2030 e do Acordo de Paris.
- Visão geral do Financiamento Climático.
- Porque é que é importante, na realidade atual e no contexto moçambicano.
- Principais actores no financiamento climático.

Módulo 2 - Modelos Emergentes de Financiamento Climático

- Principais modelos financeiros para apoiar iniciativas climaticamente inteligentes numa Economia Emergente.



- Um mergulho mais profundo em:
- o Obrigações Verdes. o Financiamento

misto.

- Seguros climáticos.
- Factores-chave de sucesso na estruturação de um projeto desde o início até à implementação.

Módulo 3 - Medir a sustentabilidade de um investimento - Análise ESG.

- Avaliação e classificação ESG da empresa.
- Fontes de dados ESG primárias e secundárias.
- As diferentes abordagens à integração de ESG.

Módulo 4 - Mecanismos de financiamento da ação climática

- Mecanismo de Desenvolvimento de Infra-estruturas Resilientes às Alterações Climáticas (CRIDF).
- Programa Scaling Solar.
- Fundo Verde para o Clima (GCF).
- Fundo de Energia Sustentável para África (SEFA).

Módulo 5 - Casos de sucesso em Moçambique

- Central Solar de Mocuba
- Parque Eólico de Namaacha
- Águas subterrâneas na Região da SADC
- Cleanstar Mozambique

Módulo 6 - Oportunidades e Desafios para o Financiamento Climático em Moçambique

- Apresentações de projectos de grupo.
- Discussão em classe.

PARTICIPANTES-ALVO

Profissionais de diferentes níveis de senioridade, que trabalhem (ou pretendam ser contratados) em organizações do sector público, mais especificamente no MEF, nas áreas de:

- Finanças, planeamento, desenvolvimento económico e funções ambientais, bem como noutras funções com elevado potencial de impacto na sustentabilidade.

PROCESSO DE ADMISSÃO

Os participantes em cada um dos programas de formação serão indicados pelo Ministério da Economia e Finanças de Moçambique e de outros ministérios. As candidaturas serão formalizadas através de um formulário online a ser preenchido pelos candidatos, onde será solicitada uma combinação de dados pessoais e antecedentes profissionais, incluindo uma breve declaração de motivação e o upload de um curriculum vitae.

Sobre a privacidade: os dados recolhidos serão apenas utilizados para fins administrativos internos, para informação do corpo docente e para a elaboração de relatórios, de acordo com os Termos de Referência.